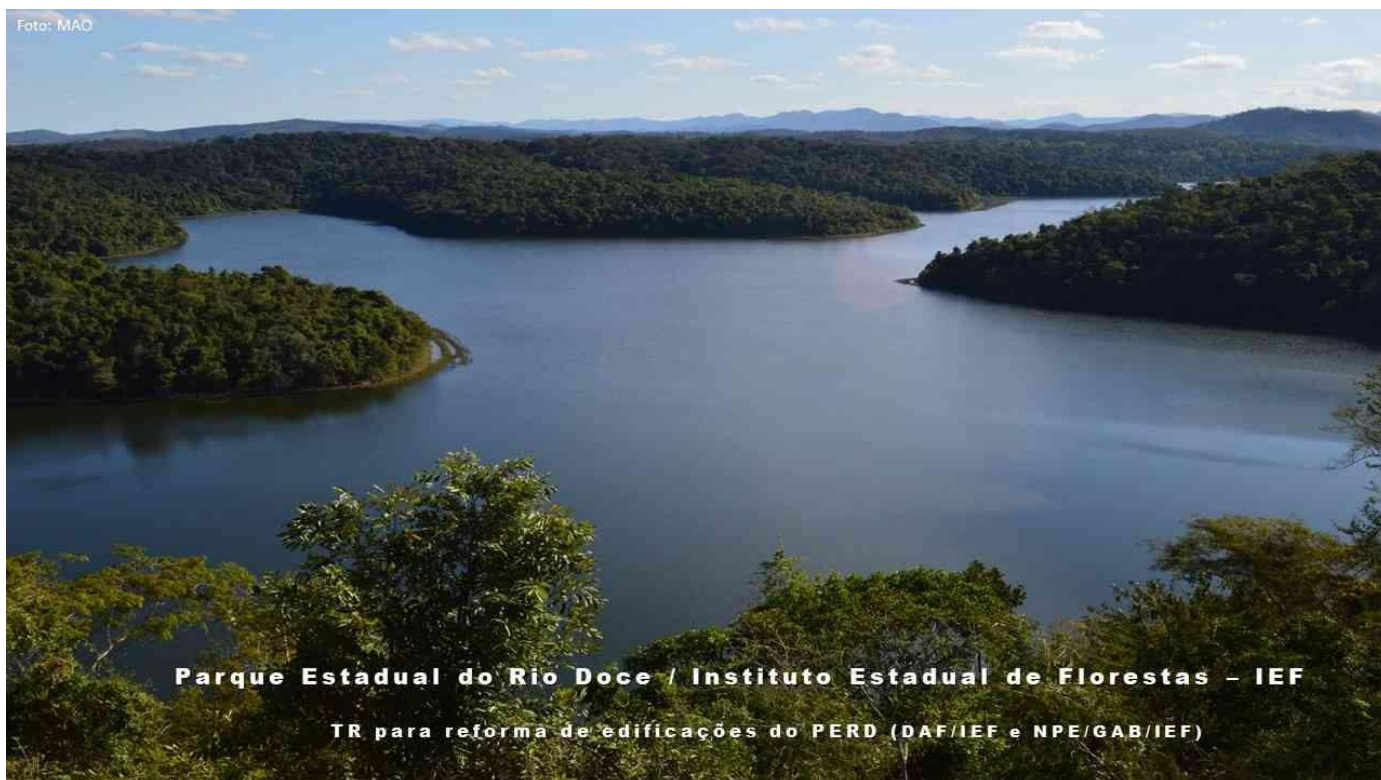


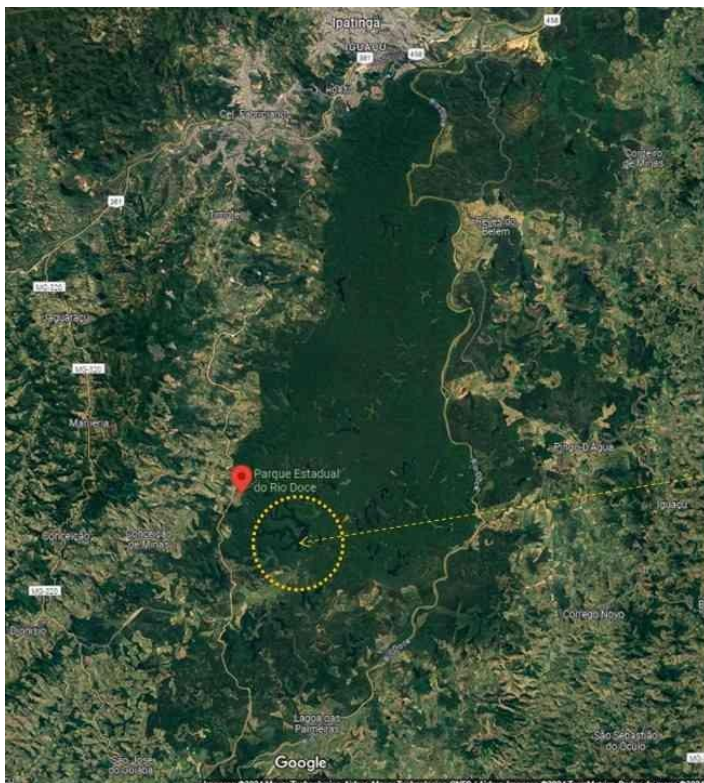
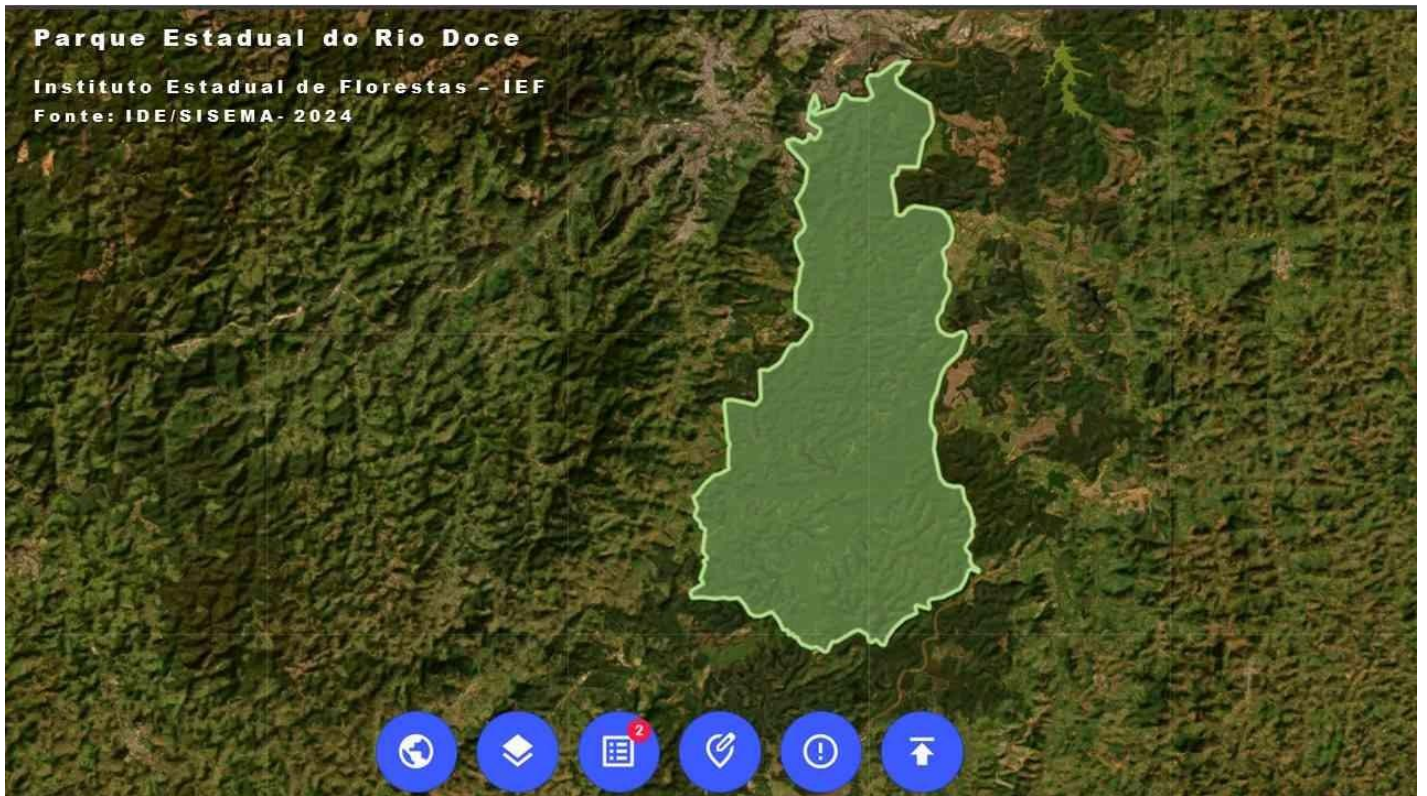
ANEXO I: FOTOS E OUTRAS INFORMAÇÕES DAS EDIFICAÇÕES A SEREM REFORMADAS

Foto: MAO

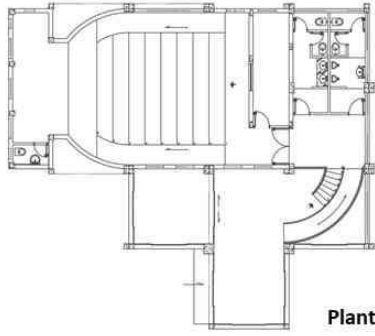


Parque Estadual do Rio Doce / Instituto Estadual de Florestas - IEF

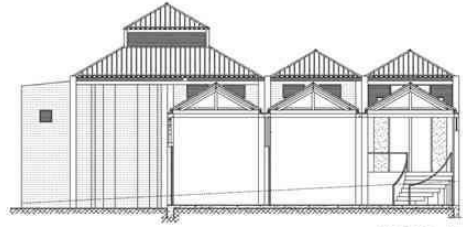
TR para reforma de edificações do PERD (DAF/IEF e NPE/GAB/IEF)



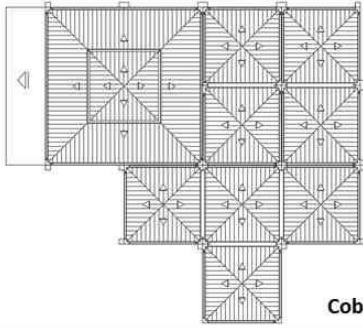




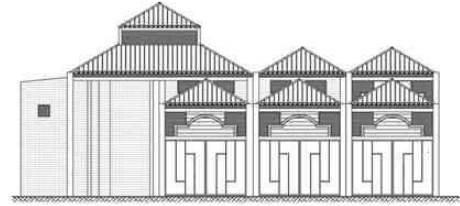
Planta baixa: s/e



Corte: s/e



Cobertura: s/e



Elevação principal: s/e



Lateral direita: s/e

Auditório



"Calangão" / centro de visitantes

5



6



7



8

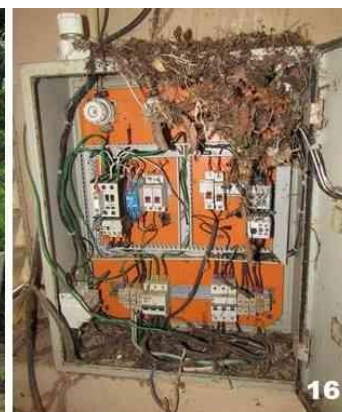
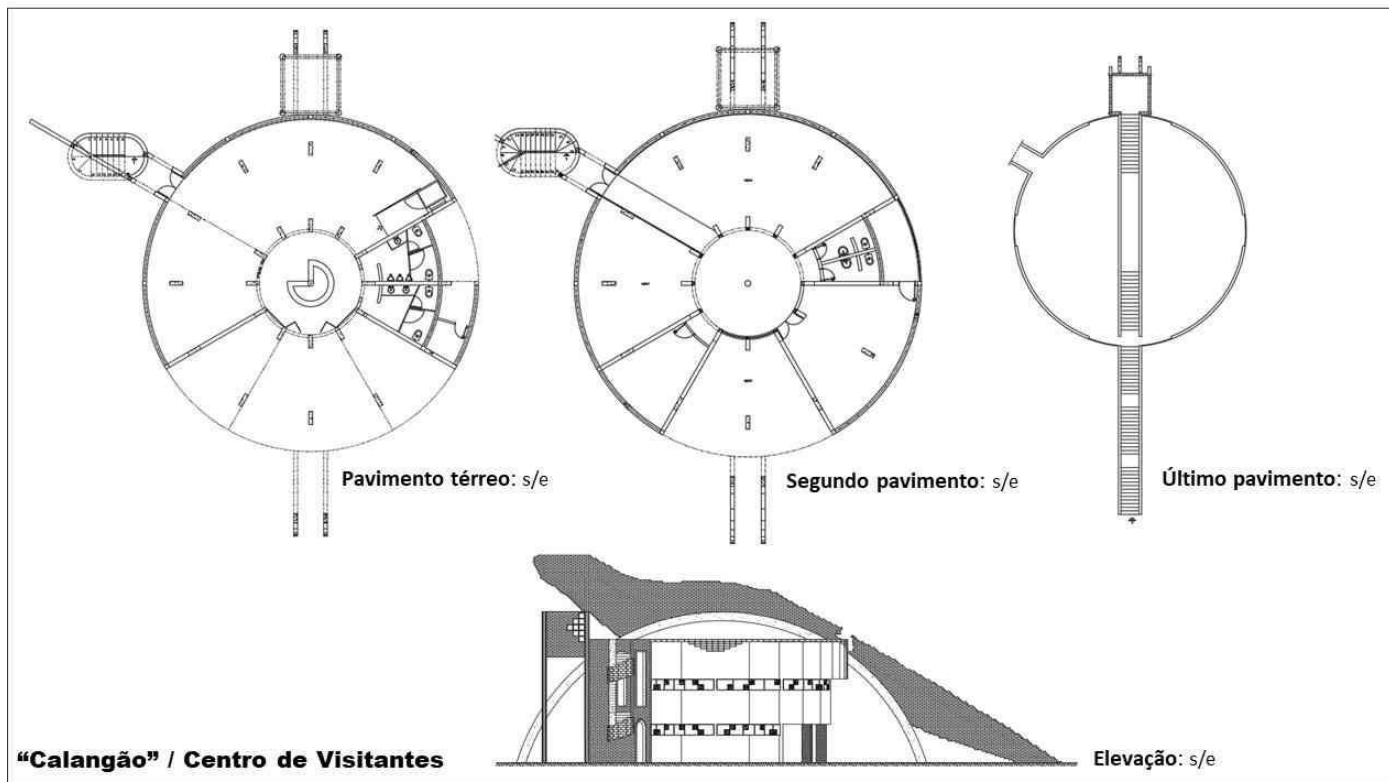


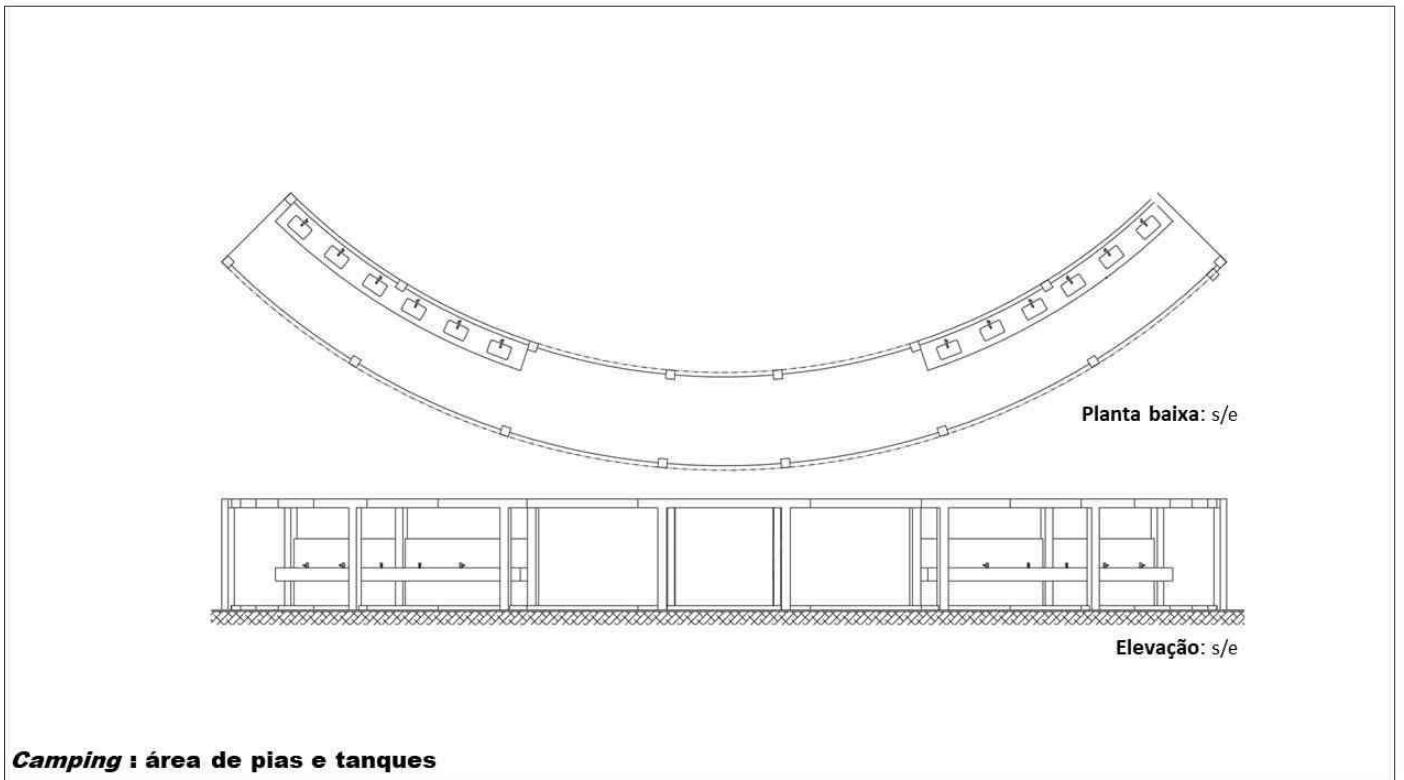
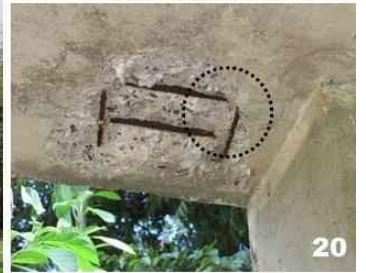
“Calangão” / centro de visitantes



“Calangão” / centro de visitantes









Camping : apoio e vestiários a funcionários

22



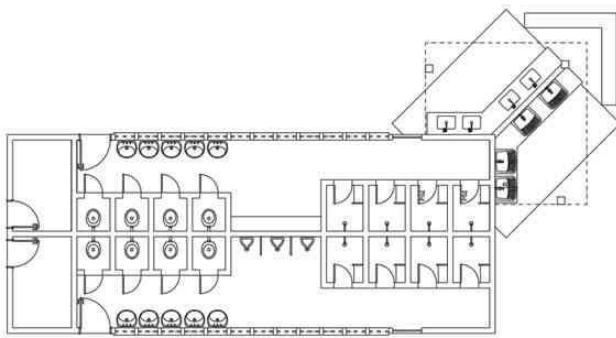
23



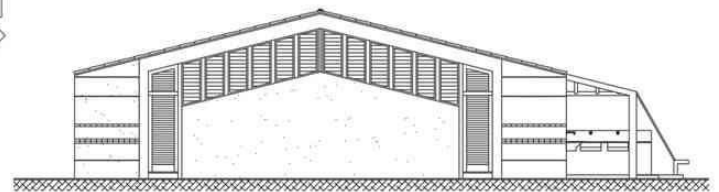
24



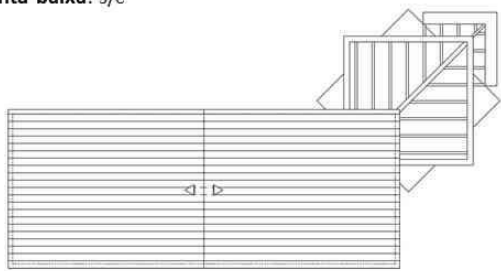
25



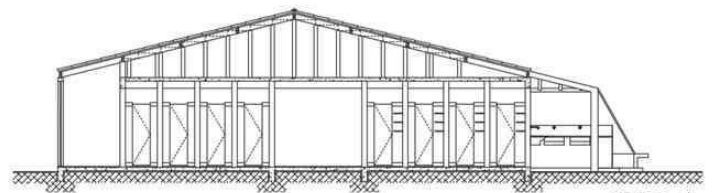
Planta baixa: s/e



Elevação: s/e



Cobertura: s/e

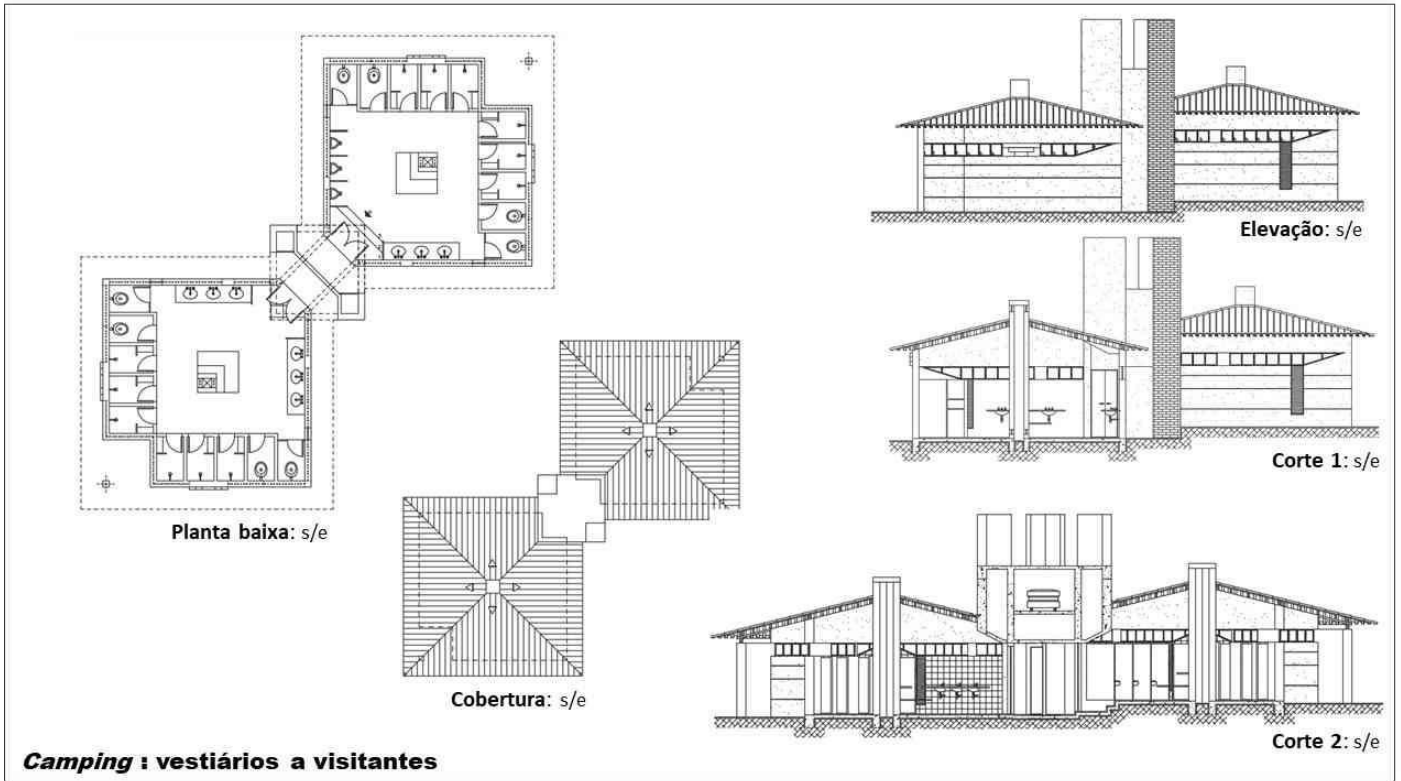


Corte: s/e

Camping : apoio e vestiários a funcionários



30





Camping : sistema de fossa séptica

31



32



33



34



Casa de Tábuas

35



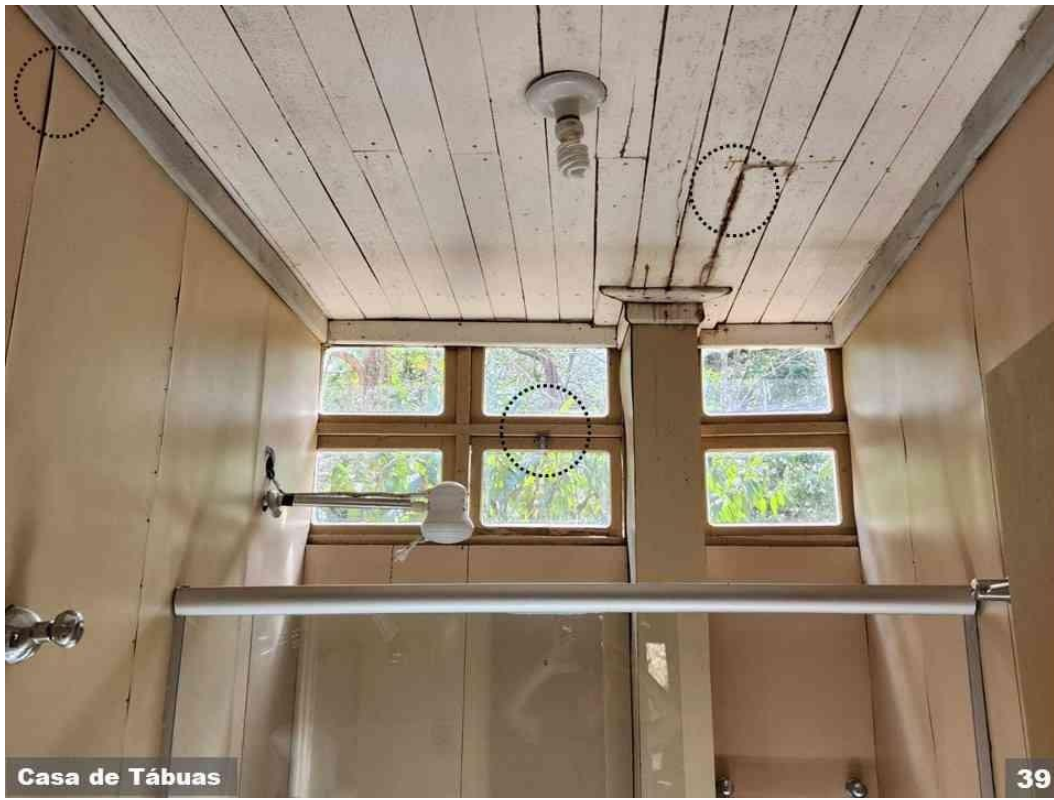
36



37



38



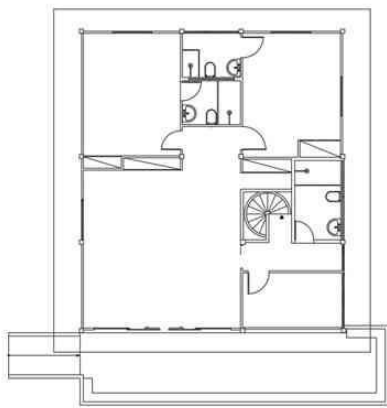


Casa de Tábuas : sistema de fossa séptica e trilha à Lagoa do Bispo

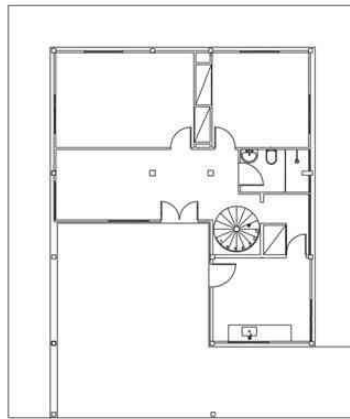
47



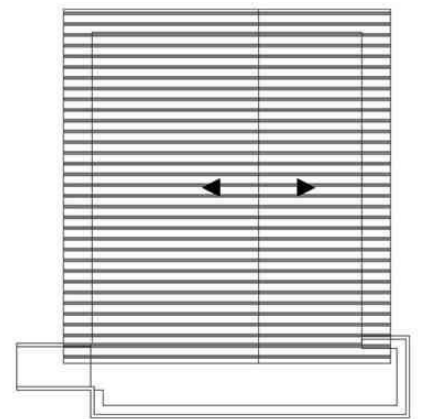
48



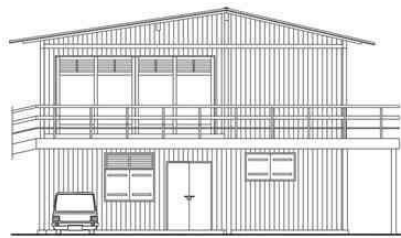
Pavimento superior: s/e



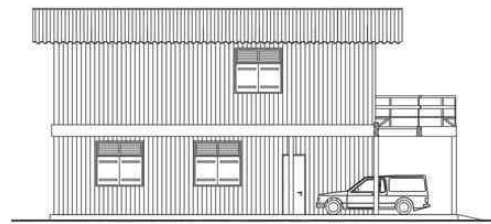
Pavimento térreo: s/e



Cobertura: s/e



Elevação principal: s/e



Lateral esquerda: s/e

Casa de Tábuas



Península (área extrema): apoio a barqueiros

49



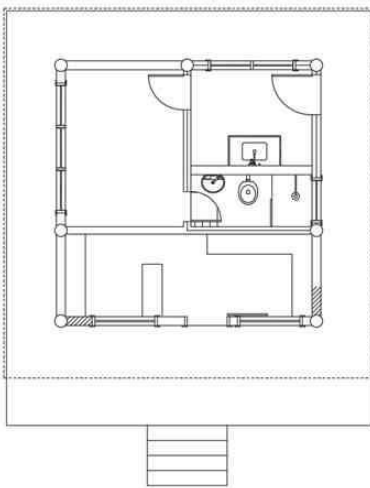
50



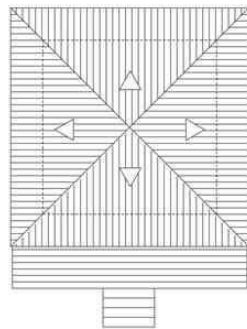
51



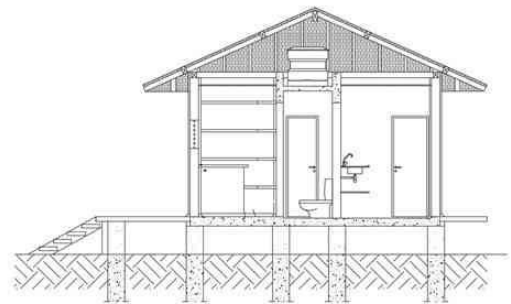
52



Planta baixa: s/e



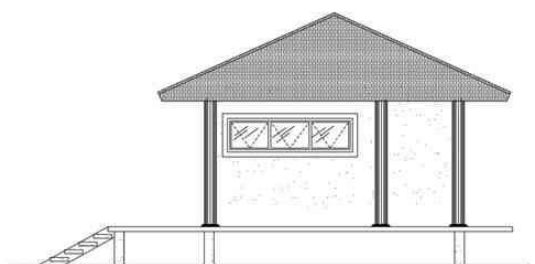
Cobertura: s/e



Corte: s/e



Elevação principal: s/e



Lateral esquerda: s/e

Península (área extrema): apoio a barqueiros



Península (área extrema): ecojoja

53



54



55



56



Península (área extrema): restaurante

57



58

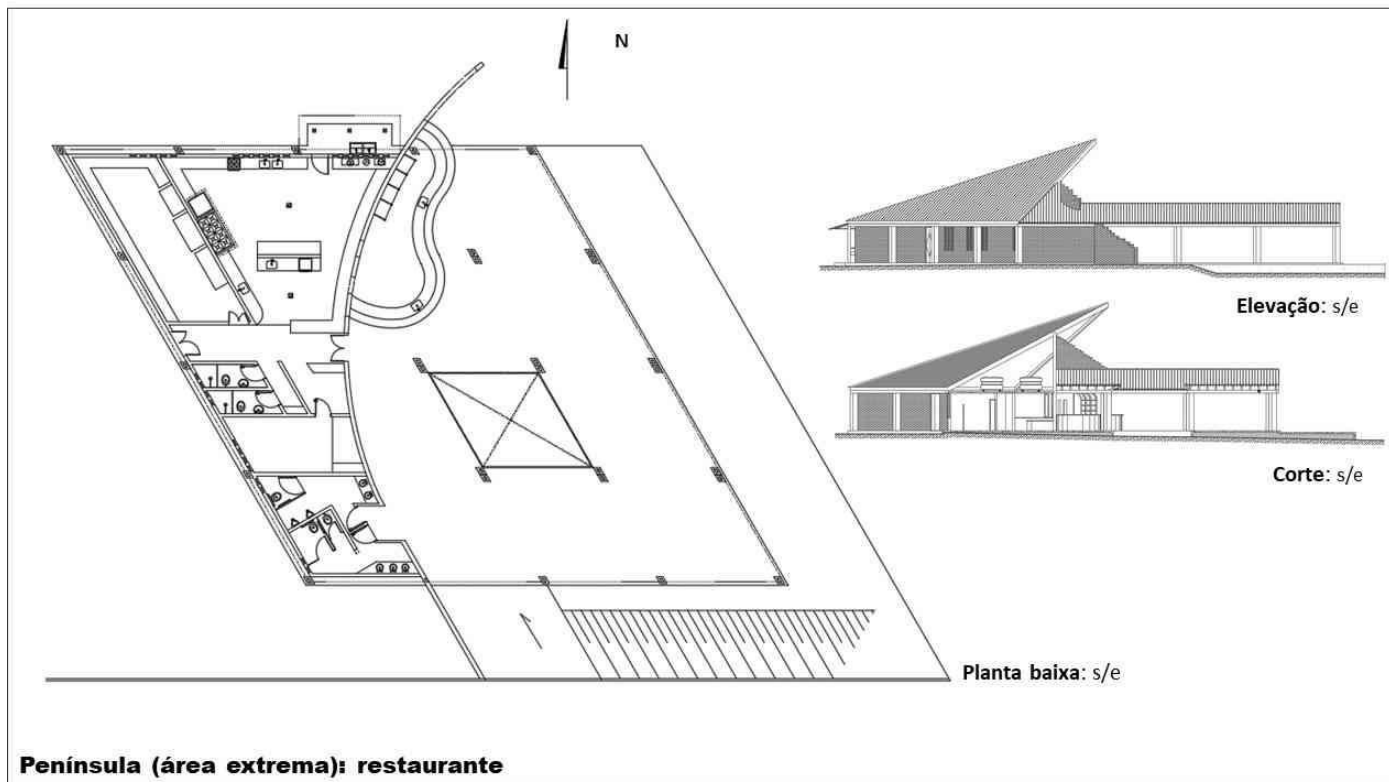


59



60





ANEXO II: LISTA DE SERVIÇOS E/OU ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS A TODOS OS PROJETOS

No caso específico das reformas a serem efetuadas, deverão ser levadas em contas as diretrizes estabelecidas no programa de necessidades, vide item 8.

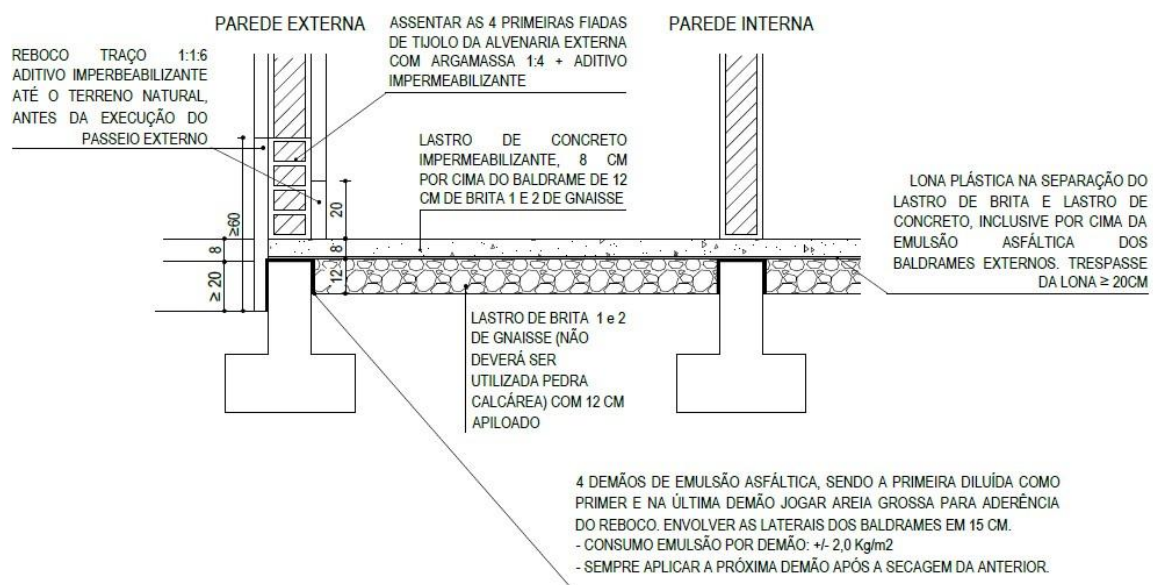
1. Implantação

Deverão ser considerados os seguintes pontos e/ou serviços:

- Adequação de níveis (internos e externos) para viabilizar a acessibilidade, conforme a NBR 9050/2015, para promover a facilidade do trabalho de funcionários e o deslocamento de visitantes.
- Assentamento de faixa de brita média, faixa granulométrica de 12,5 a 22 mm; de 01 (um) m de largura, no entorno dos passeios externos das edificações.
- Execução de drenagem de águas pluviais, por meio da instalação de canaletas pré-fabricadas em concreto armado, na base e/ou na crista de taludes, onde houver necessidade.

- Execução de sóculos (ressaltos no piso) sob todas as bancadas molhadas e onde o projeto executivo de arquitetura indicar.
- Execução e/ou reforma de passeios externos de 01 (um) m de largura com caimento de 1% para o exterior, no entorno das edificações.
- Impermeabilização da fundação, somente para as obras novas, para evitar o surgimento de vício construtivo. Vide detalhe adotado pela DAF/IEF, imagem abaixo. A impermeabilização de baldrames e lajes de piso (com emulsão asfáltica) terá a finalidade de evitar a ocorrência de umidade ascendente em paredes externas e internas.
- Verificação dos condicionantes locais (curvas de nível, declives, drenagem natural, insolação, vento dominante, dentre outros aspectos), para evitar e/ou minimizar a ocorrência de impactos construtivos e financeiros desnecessários.

DETALHE PARA IMPERMEABILIZAÇÃO DE FUNDAÇÕES



2. Alvenarias e estrutura

Deverão ser considerados os seguintes serviços:

- Execução de blocos de concreto armado para ancoragem de esteios de madeira, fixados de 10 a 15 cm acima do terreno natural, ao longo de varandas e caminhos cobertos. As peças de madeira deverão ficar envoltas em plástico ou permanecer impermeabilizadas com emulsão asfáltica, quando engastadas dentro dos blocos, para evitar a absorção de água e consequentemente o aumento de volume/diâmetro das mesmas, podendo resultar em trincas no concreto fresco. Esse procedimento evitará o contato direto das peças com a umidade residual do piso e reduzirá a ocorrência de vício construtivo.
- Execução de reforço estrutural e estrutura independente (pilares e vigas), onde houver necessidade, de acordo com o diagnóstico e o levantamento de dados e os projetos estruturais.
- Execução de lajes de forro de concreto armado ou lajes pré-moldada, onde houver necessidade, de acordo com os projetos executivos de arquitetura e estrutural.
- Execução de reboco para as lajes de forro, em concreto, traço 1:1:6 (cimento, cal, areia), onde houver necessidade, de acordo com as orientações estabelecidas pelo projeto executivo de arquitetura.
- Execução de reboco liso nas paredes internas, chapisco, traço 1:3 (cimento e areia), feito à colher, onde houver necessidade, de acordo com as orientações estabelecidas pelo projeto executivo de arquitetura.
- Execução de emboço nas paredes internas, traço 1:6 (cimento e areia), onde houver necessidade, de acordo com as orientações estabelecidas pelo projeto executivo de arquitetura.
- Execução de verga e contra verga nos vãos de todas as janelas. Nos vãos das portas, deverão também ser construídas vergas; onde houver necessidade, de acordo com o projeto executivo de arquitetura.
- Tratamento de junta(s) de dilatação com resinas sintéticas, impermeáveis, com produtos como Flex Plus Mastique Elástico ou equivalente. Após o mencionado tratamento, sobre a(s) junta(s) que se encontra(m) aparente(s), prever: a instalação de chapa metálica, devidamente pintada com tinta esmalte sintético acetinado, por motivo de acabamento e manutenção da obra.

3. Telhado/coberturas

Deverão ser considerados os seguintes serviços:

- Emprego de madeira de boa qualidade na execução das tesouras; paraju ou equivalente, inclusive para evitar o ataque de xilófagos. As peças de madeira deverão ser previamente imunizadas e ter certificação de procedência.
- Execução de cobertura, conforme projetos executivos de arquitetura, considerando-se a utilização de telha cerâmica tipo italiana vermelha (produto de primeira qualidade), com exceção da Casa de Tábuas, vide abaixo. A aquisição deste material deverá levar em conta os seguintes parâmetros técnicos: baixa permeabilidade, padrão uniforme e percussão metálica, entre critérios previstos pela ABNT. Nas coberturas, deverão ser construídos beirais de, no mínimo, 0,70 m de largura. Além disso, deverá ser prevista, na planilha de custos e serviços, a amarração das três primeiras fiadas de telhas, em todas as edificações cobertas, visando conservá-las da melhor maneira possível.
- Execução de isolamento térmico das coberturas, em locais onde há recobrimento com telha cerâmica, com exceção da área de atendimento do restaurante. Deverão ser instaladas mantas termoacústica (por exemplo, lã de vidro, manta Duralfoil ou material equivalente), entre as telhas e o ripamento do telhado.
- Instalação de calhas nos telhados de todas as edificações, por motivo de manutenção.
- Previsão da instalação de tela metálica, tipo pinteiro, fio 22, sobre todas as calhas dos beirais, considerando-se a possibilidade de obstruções das mesmas, tendo em vista a implantação das edificações em área de mata.
- Previsão de instalação de ralos metálicos, flexíveis, anti-entupimento, tipo "abacaxi", em todas as calhas e/ou em todas as descidas de água pluvial, para evitar obstruções nas mesmas.
- Previsão de instalação de linha de vida definitiva, onde houver necessidade, de acordo com as recomendações das normas vigentes (NBR 6494, NR 18, NR 35).

3.1. Casa de Tábuas

Considerar ainda o seguinte item:

- Execução de cobertura, considerando-se a utilização de telha termoacústica. A aquisição desse material deverá seguir os seguintes parâmetros técnicos: critérios previstos pela ABNT NBR 16373 (para "telhas e painéis termoacústicos, requisitos de desempenho"), isolamento acústico e térmico, padrão uniforme, etc. Na cobertura da citada edificação, deverão ser previstos beirais de, no mínimo, 0,70 m de largura e a utilização de produto de primeira qualidade.

3.2. Edificação anexa da Casa de Tábuas

Considerar, conforme tratada acima, a utilização de cobertura com telha cerâmica tipo italiana vermelha e isolamento térmico.

4. Instalações

- Execução de instalações elétrica, hidráulica (água e esgoto), lógica, PCIP, de segurança, SPDA, conforme as normas da ABNT e as diretrizes estabelecidas nos itens 8.2 (Etapa 02: "diagnóstico e levantamento de dados") e 8.5 (Etapa 05: "projetos complementares para todas as obras") deste Termo.

4.1 - Instalação elétrica

- Elaboração do projeto de instalação elétrica prevendo-se a ligação da rede pública com os padrões e a rede de cada edificação. O projeto deverá contemplar a utilização de lâmpadas LED, em luminárias de sobrepor, preferencialmente, com aletas reflexivas. Não serão aceitas lâmpadas incandescentes. Para cada edificação, haverá padrão de energia específico. O(s) quadro(s) de carga deverá(ão) ser projetado(s) de acordo com a demanda presente e a futura, a tensão elétrica da região, os equipamentos a serem utilizados, e a previsão de aumento do consumo de carga de cerca de 20%. Será necessária, também, a instalação de entrada de 220 V e pontos, onde houver equipamentos que demandem essa tensão, de acordo com os projetos.
- Execução aparente das instalações elétricas (aço galvanizado), segundo normas da ABNT, por motivo de manutenção. Salienta-se que a tubulação aparente deverá ser tratada com produto antioxidante e pintada com tinta esmalte (acetinada ou fosca), com a cor das paredes de fundo por motivo de acabamento. Esse procedimento técnico não se aplica à Casa de Tábuas.
- Indicação, nos espelhos de cada tomada e/ou de cada interruptor, dos seguintes dados, relativos à rede: número do quadro de energia e do circuito. No caso das tomadas, deverá ser discriminada também a tensão, para evitar o uso inadequado de equipamentos.
- Instalação de Dispositivo de Proteção Contra Surtos (DPS), em todos os Quadros de Distribuição de Circuitos (QDCs).
- Instalação de tomadas de 20 Ampères para equipamentos de maior consumo de energia, como: aparelhos de ar condicionado, fogão, forno elétrico, microondas, dentre outros.
- Instalação de tomadas, na parte externa das edificações, inclusive no padrão de entrada de energia, visando à flexibilização do uso, situação que se aplica à manutenção do espaço aberto ou não edificado.

4.2 - Instalação hidráulica (água e esgoto)

- Correção de infiltrações e aplicação de produto impermeabilizante nas áreas molhadas (paredes e pisos).
- Instalação de ralo com tampa inox, no piso de todas as áreas molhadas, escamoteável, tipo abre e fecha, com

gradeamento fino interno, removível, também em aço inox, para a retenção de resíduos.

- Instalação de torneiras baixas, sob todas as bancadas molhadas (com bojos ou cubas), com exceção da Casa de Tábuas.
- Verificação e reforma, caso necessário, dos sistemas de tratamento de esgoto. Deverá ser utilizado como material: plástico reforçado com fibra de vidro, segundo o memorial descritivo a ser fornecido pela DAF/IEF. Esse sistema deverá ser composto por reator anaeróbico, filtro anaeróbico e sumidouros ou valas de infiltração, de acordo com as normas da ABNT, para evitar a contaminação do lençol freático. No projeto, deverão ser previstos, além do reator anaeróbico, em plástico reforçado com fibra de vidro, caixas de gordura, caixas de gradeamento fino e grosso, caixas de desarenação, caixa de distribuição de vazão para os sumidouros ou valas de infiltração. Poderão ser utilizados sumidouros ou valas de infiltração, a depender do nível do lençol freático.

5. Esquadrias, ferragens/acessórios

- Aquisição de janelas e portas com dispositivos de segurança.
- Execução de peitoris de pedra (produto de primeira qualidade) com 1% de inclinação para o exterior, espessura de 2 cm, ressaltode 1,5 cm, polido e acabamento reto, com exceção da Casa de Tábuas.
- Instalação de fechaduras de maçaneta, tipo alavanca, acabamento cromado (*La Fonte*, Pado ou equivalente) em todas as portas.
- Instalação de ferragens para esquadrias (janelas e portas) de primeira qualidade, *La Fonte*, Pado ou equivalente.
- Instalação de janelas em caixilhos de alumínio anodizado, conforme especificações técnicas do fabricante, com exceção da Casa de Tábuas. Por motivo funcional, as janelas das áreas molhadas e dos depósitos deverão ficar alteadas, em relação ao piso.
- Instalação de portas externas e internas, em painéis de alumínio anodizado (no alojamento). A espessura do conjunto acabado (baguetes, chapas e perfis) não poderá ser inferior a 25 mm. As ferragens deverão ser da linha Antique Brass da La Fonte, ou equivalente. As fechaduras e as maçanetas, por sua vez, deverão ser da linha Residence, conjunto 235, ou equivalente. Deverá ser priorizado o quesito segurança na confecção das mesmas.
- Instalação de tela metálica tipo mosquiteiro (alumínio, material de primeira qualidade), removível, na parte externa de todas as janelas da Casa de Tábuas, de acordo com o projeto executivo de arquitetura, com exceção das áreas de banheiros e depósitos.
- Instalação de vidro miniboreal ou similar nas janelas das instalações sanitárias e dos depósitos, por motivo de privacidade e/ou segurança.
- Previsão de iluminação e ventilação naturais em todos os cômodos, considerando-se parâmetros técnicos baseados em normas da ABNT.

5.1. Casa de Tábuas

Deverão ser considerados ainda os seguintes serviços:

- Verificação e restauro de todas as esquadrias, de acordo com as diretrizes estabelecidas no projeto executivo de arquitetura. As portas internas das áreas molhadas deverão ser substituídas por portas de madeira revestidas com laminado melamínico de alta pressão.

5.2. Anexo da Casa de Tábuas

Deverão ser considerados ainda os seguintes serviços:

- Instalação de portas em veneziana de alumínio anodizado, conforme projeto executivo de arquitetura. Essa especificação deverá ser adotada em áreas molhadas, com o intuito de ampliar a ventilação nos citados locais.

6. Pisos, rodapés e rodapés

- Execução de rodapé de pedra (granito, produto de primeira qualidade), espessura da pedra de 2 cm, altura de 10 cm, polido, acabamento reto, com exceção das áreas molhadas, cujas paredes terão revestimento cerâmico até o teto. Os rodapés deverão ser assentados com ressalto, em relação ao pano das paredes, de 1,0 cm.
- Execução de revestimento cerâmico ou porcelanato, PEI 5, antiderrapante, produto de primeira qualidade, assentado com rejunte escuro da Argatex ou equivalente, com o menor espaçamento possível entre as peças, conforme projetos executivos de arquitetura. Para esse serviço, deverão ser adotadas, preferencialmente, cores escuras, como as terrosas e as em tons de cinza.

6.1. Casa de Tábuas

Deverão ser ainda considerados os seguintes serviços:

- Execução de calafetação e sinteco nos pisos de madeira, tabuado existente, e recomposição dos elementos danificados.
- Verificação e reparo dos rodapés de madeira, com substituição das partes danificadas.

6.2. Anexo da Casa de Tábuas

- Considerar os tópicos gerais do item 6.

7. Bancadas divisórias e prateleiras

Deverão ser considerados os seguintes serviços:

- Impermeabilização de bancadas, *boxes* e prateleiras de pedra (produto de primeira qualidade, acabamento fosco). Vide, como exemplo, a referência do repelente de água e óleo, incolor, *Acquella Stone* (ou equivalente) indicado para o tratamento de superfícies expostas ao acúmulo de sujeira. Este item, também, não se aplica à Casa de Tábuas.
- Instalação de bancadas em granito “cinza andorinha” com testeira (cor clara, pedra de primeira qualidade, material polido), (altura da bancada de 90 cm, espessura da pedra de 2 cm, profundidade da bancada de 55 cm), nas áreas molhadas. As peças deverão estar chumbadas na(s) alvenaria(s) e apoiadas sobre barras de metalon, 3 x 3 cm, e ter fechamento frontal, vedado com massa plástica. Na execução das bancadas, deverão ser previstos também a testada e o assentamento de rodapia de granito sobre as mesmas (h = 10 cm), ao redor das paredes, por motivo de assepsia e manutenção. Este item não se aplica à Casa de Tábuas.
- Instalação de prateleiras de pedra (pedra de primeira qualidade, material polido), (espessura = 3 cm), acabamento meia-cana. As peças deverão estar fixadas sobre barras de metalon (3 x 3 cm²), chumbadas nas alvenarias e ter fechamento frontal, vedado com massa plástica. As prateleiras deverão ser executadas com inclinação suave, descendente, a partir da parede, para facilitar a limpeza. Este item não se aplica à Casa de Tábuas.

8. Revestimentos, pinturas e tratamentos

Deverão ser considerados os seguintes serviços:

- Aplicação de emulsão asfáltica, Vedacit ou equivalente, no piso e nas fundações das edificações a serem construídas, conforme detalhe executivo fornecido pelo IEF. Vide imagem do item 1 deste anexo.
- Aplicação de silicone incolor no espaço correspondente entre as esquadrias e os respectivos peitoris.
- Cura e limpeza das superfícies que receberão textura e revestimento cerâmico. As mesmas deverão estar com reboco seco e curado e estar previamente limpas com vassoura de piaçava.
- Execução de pintura acrílica externa e interna (antimofo, bactericida e sem cheiro, Suvinil, Coral ou equivalente). Este item não aplica à Casa de tábuas. Deverá ser adotada, preferencialmente, as cores já utilizadas anteriormente.
- Execução de pintura de peças de madeira expostas à umidade e/ou à ação do tempo, externas e internas, como paredes/vedações, esteios e estrutura de telhados, com Staim Osmocolor UV Gold ou produto equivalente, por motivo de manutenção. Para a aplicação do Staim Osmocolor, a superfície deverá estar limpa e seca (com teor de umidade abaixo de 20%). Aplicar o produto com trincha após este estar bem misturado.
- Execução de pintura de peças de madeira, nas partes internas da Casa de Tábuas, com tinta esmalte Premium (Suvinil Esmalte Cor & Proteção Fosco ou equivalente), em paredes/vedações, de acordo com o projeto executivo de arquitetura, por motivo de manutenção. Para a aplicação desse tipo de acabamento, a superfície deverá estar limpa e seca, com teor de umidade abaixo de 20%. Verificar as instruções do fabricante.
- Execução de pintura esmalte acetinado para calhas e condutores metálicos, tinta Suvinil ou equivalente, próprios para superfícies galvanizadas. As cores serão definidas em conjunto com o IEF. Preferencialmente, serão utilizadas, nas superfícies dessas peças, a(s) mesma(s) cor(es) das paredes externas. Na pintura de calhas, condutores e material galvanizado, aplicar primeiramente uma demão de Galvoprimer da Ypiranga ou equivalente ou tinta própria para superfícies galvanizadas. As superfícies deverão receber três demãos de esmalte, com intervalo de 12 horas. A diluição será com aguarrás, com 10%. A secagem ocorrerá em 24 horas.
- Execução de tratamento antioxidante e pintura esmalte acetinado em superfícies metálicas, exceto em peças de alumínio anodizado. A cor deverá ser definida em conjunto com o IEF.
- Instalação de cantoneiras metálicas (alumínio, cor branca, produto de primeira qualidade) nas arestas vivas das paredes revestidas de cerâmica e de laminado melamínico de alta pressão. O mesmo tipo de acabamento deverá também ser adotado nas paredes revestidas com cerâmica à meia altura (h = 1,60 m), como em áreas de circulação.
- Revestimento cerâmico das paredes, até o teto, em todas as áreas molhadas, com exceção da Casa de tábuas. Para realizar esse serviço, deverá ser utilizada cerâmica cor branca, produto de primeira qualidade, acabamento fosco (mate 34 x 46 cm, Cecrisa ou equivalente), assentada com rejunte cinza claro, da Argatex ou equivalente. Para melhor finalização das paredes com revestimento cerâmico e aresta viva, deverão ser utilizadas cantoneiras metálicas.
- Revestimento de laminado melamínico de alta pressão (Fórmica ou material equivalente), até o teto, em todas as áreas molhadas da Casa de Tábuas. Para execução desse serviço, deverá ser contratada mão-de-obra especializada, devidamente indicada pelo fornecedor do produto em questão.

9. Louças, metais e acessórios

Deverão ser considerados os seguintes serviços:

- Instalação de louças (cor branca, Celite, Deca ou equivalente), metais e acessórios de primeira qualidade.
- Instalação de válvulas de descargas e torneiras (produtos de primeira qualidade), visando à otimização do uso de água.

- Instalação de alarme para sanitários acessíveis: pulsador Pial *Plus* ou equivalente, cor branca e alarme cigarra de embutir, cor branca, que deverá ser instalada no eixo e acima da porta, 30 cm, do lado externo, conforme detalhe de projeto, de acordo com a NBR 9050/2015.
- Instalação de bacia sanitária com caixa acoplada, cor branca, botão convencional, cód. P505 CD 01, linha Vogue *Plus*, Deca ou equivalente.
- Instalação de barra de apoio para portador de mobilidade reduzida, \varnothing 3 a 4,5 cm, cód.: 2310BR, Deca ou equivalente, conforme a NBR 9050/2015.
- Instalação de barra(s) de apoio para lavatório de canto, em inox 304, 31, 75 mm, Leve Vida ou equivalente (banheiros acessíveis).
- Instalação de filtro adaptado à torneira (em copa(s) e cozinha(s)), cor branca, água natural, Europa ou equivalente.
- Instalação de cabideiro de banheiro (nas instalações sanitárias), acabamento cromado, linha *flex*, cód. 2060 CFLX, Deca ou equivalente.
- Instalação de cuba de inox de primeira qualidade, CS40 da Mekal ou equivalente, em bancadas de copa e cozinha, por motivo de manutenção.
- Instalação de *dispenser* para toalha interfolhada (nas instalações sanitárias, copa(s) e cozinha(s)), Lalekla ou equivalente.
- Instalação de espelho de cristal com moldura (nas instalações sanitárias), espessura 5 mm, sobre base de madeira ou fixados diretamente na alvenaria com parafusos tipo finesson, ao longo das bancadas.
- Instalação de lavatório de canto (nos sanitários acessíveis e/ou para portadores de mobilidade reduzida), cor branca, cód.: L76, linha Master, Deca ou equivalente.
- Instalação de papeleira metálica para papel higiênico.
- Instalação de ralo de aço inox, produto de primeira qualidade, vide considerações deste anexo, (item 4.2: "instalações hidráulicas").
- Instalação de saboneteira de parede (acabamento cromado), nos boxes dos chuveiros, cód.: 2010 CFLX, Deca ou equivalente.
- Instalação de saboneteira metálica.
- Instalação de sifão sanfonado universal cromado metálico em todos os lavatórios das áreas molhadas (produto de primeira qualidade), por motivo de manutenção.
- Instalação de tanque de aço inox acetinado, para higienização/limpeza de talheres, conforme projetos executivos de arquitetura, Tramontina ou equivalente.
- Instalação de torneira alta, bica móvel na cozinha, cód.: 1167 C 40 CR, linha Targa, Deca ou equivalente.
- Instalação de torneira baixa (Deca ou equivalente), por motivos de higienização e manutenção, sob bancadas molhadas (com bojos ou cubas), conforme projetos executivos de arquitetura.
- Instalação de torneira de tanque, de pressão com arejador (nas de cozinha e depósito de material de limpeza), cód. 1154 C37, Deca ou equivalente.
- Instalação de torneira para sanitários de Portador de Mobilidade Reduzida – P.M.R., de fechamento automático, cód. 1170 C, de mesa, linha Decamatic, Deca ou equivalente.
- Instalação de válvula de descarga nos sanitários acessíveis, Montana 9L ou equivalente.

10. Luminárias

Deverão ser considerados os seguintes serviços:

- Instalação de luminária de teto, tipo espelhada, em todos os cômodos. O projeto elétrico deverá contemplar a utilização de lâmpadas LED, em luminárias de sobrepor, preferencialmente, com aletas reflexivas. Não serão aceitas lâmpadas incandescentes. O número de luminárias em cada cômodo deverá estar de acordo com os critérios técnicos e a normativa vigentes.

ANEXO III: MODELO DE ATESTADO PARA VISITA TÉCNICA

Declaramos, para atender às exigências do Termo de Referência, que _____ (nome legível de representante da **CONTRATADA**), pertencente ao quadro de funcionários da empresa _____, vistoriou os locais onde serão reformadas as edificações do Parque Estadual do Rio Doce - PERD.

Considerando-se a visita efetuada, foi possível tomar conhecimento dos condicionantes que possam influir direta ou indiretamente na execução dos projetos de arquitetura e complementares, e planilhas orçamentárias e de serviços a serem desenvolvidos.

(xxxxxxxxxx), ___ de _____ de 20__.

Representante do IEF/MG

Representante da CONTRATADA

Representante do CONTRATANTE

ANEXO IV: TERMOS DE RECEBIMENTO DE SERVIÇOS: PROJETOS

Os documentos abaixo deverão ser fornecidos em formato *Excel* ao **CONTRATANTE**.

TERMO DE ENTREGA DE PROJETOS E PLANILHAS			
Instituto Estadual de Florestas - Diretoria de Unidades de Conservação - DIUC/IEF			
Unidade de Conservação - UC			
URF/BIOM			
Município			
Endereço da UC			
TERRENO ONDE A OBRA SERÁ EXECUTADA			
Matrícula terreno	Número da matrícula de acordo com Cartório de Imóveis		
Proprietário	Nome completo		
Endereço proprietário	Endereço completo (CEP, telefones, e-mail)		
Cartório de imóveis	Nome e endereço completo, inclusive município		
PROJETO ENTREGUE			
Especificação	Conteúdo, referências, amplitude, datas		
Datas previstas	Início e conclusão		
Área			
Valor da obra			
INSTRUMENTO JURÍDICO QUE VIABILIZOU O PROJETO			
Tipo/Nome			
Número			
Data			
RESPONSÁVEL PELA OBRIGAÇÃO			
Nome			
Endereço completo			
CNPJ			
Responsável legal			
RESPONSÁVEL PELA ELABORAÇÃO DOS PROJETOS EXECUTIVOS E/OU COMPLEMENTARES			
Cabeamento	RT	NP ART	Registro CREA
CFTV	RT	NP ART	Registro CREA
Dados e Voz	RT	NP ART	Registro CREA
Elétrico	RT	NP ART	Registro CREA
Estrutural	RT	NP ART	Registro CREA
Hidráulico	RT	NP ART	Registro CREA
PCIP	RT	NP ART	Registro CREA
SPDA	RT	NP ART	Registro CREA
TERMO DE RECEBIMENTO DO PROJETO E PLANILHAS			
Declaramos que, nesta data, recebemos o projeto acima identificado e respectivas planilhas, e providenciaremos a sua utilização de acordo com os fins a que se destina. O recebimento dos serviços prestados não exclui a responsabilidade civil pela sua saúde e segurança, nem mesmo a responsabilidade ético-profissional, nos termos da legislação vigente.			
Local e Data: _____			
Representante Legal INSTITUTO ESTADUAL DE FLORESTAS, <i>deite</i> (carimbo e assinatura)			
RESPONSÁVEL PELA OBRIGAÇÃO			
Declaramos que todos os serviços foram contratados, acompanhados, fiscalizados e compatibilizados e se encontram de acordo com as normas técnicas em vigor. Declaramos que os problemas ou falhas técnicas, eventualmente identificados, serão devidamente sanados por nós, assim que seguimos acionados pelo representante do IEF.			
Local e Data: _____			
Representante Legal Contratante			